

CARTA DAS INSTITUIÇÕES SOCIOSSANITÁRIAS CAMILIANAS (ISC)

A Ordem dos Ministros dos Enfermos (Religiosos Camilianos) foi fundada por São Camilo de Lellis para testemunhar e exercitar o ministério da misericórdia de Cristo para as pessoas que sofrem especialmente as mais vulneráveis. A Ordem que “tem por finalidade o serviço completo aos enfermos na globalidade de seu ser” (Const. 43), realiza esta missão através de uma variedade de ministérios e de serviços inspirados em uma visão holística da pessoa humana. Entre as múltiplas formas de exercício do ministério camiliano, estão as instituições socio sanitárias Camilianas que são propriedades da Ordem e/ou confiadas a sua gestão.

A nossa visão

A Ordem deseja que as instituições socio sanitárias Camilianas (ISC) tornem-se uma autêntica *comunidade saneadora* que anuncia a salvação e a plenitude da vida à pessoa enferma encarnando a cultura do bom samaritano em todo o contexto. Atuando em uma região específica e agindo em nome da Igreja, da qual é parte viva, a Ordem busca responder às reais necessidades dos doentes e promover a sua dignidade, contribuindo concretamente para a construção do Reino de Deus.

*Anuncia a salvação
e a plenitude da vida*

A Carta das *Instituições Sócia sanitária Camiliana (ISC)* surge de nosso esforço para promover os ideais que a Constituição da Ordem reconhece nestas instituições. Define os valores fundamentais que estruturam a identidade das ISC e que devem ser partilhadas, de modo particular, por todos os nossos colaboradores e colaboradoras. Desejamos que possa se tornar um ponto de referência também para outras instituições sanitárias e para a sociedade em seu conjunto.

A nossa missão

Uma ISC testemunha e encarna a ação salvífica, misericordiosa, profética e sanadora de Cristo no mundo da saúde através da promoção da saúde, a prevenção das enfermidades e a oferta de curas e de reabilitação. Atenção especial é reservada à diminuição da dor, ao acompanhamento humano e espiritual dos doentes e de suas famílias e à evangelização, cuja forma plena é a celebração dos sacramentos nos quais atua a salvação anunciada.

*Promoção da saúde, a prevenção
das doenças e a oferta de curas e
de reabilitação*

Nossos valores fundamentais

1. As ISC colocam a pessoa humana no centro de todas as dimensões de sua obra de cura, reconhecendo e respeitando a dignidade inviolável de todo ser humano, criado a imagem e semelhança de Deus, do momento da concepção até a morte natural.

Pessoa humana no centro

2. As ISC se aplicam ao serviço da vida e da saúde integral, na globalidade de suas dimensões (física, biológica, mental, psicológica, social e espiritual) e no acompanhamento de todas as fases da existência humana, desenvolvendo uma especial sensibilidade para a promoção e a defesa da qualidade destes valores, sobretudo nos momentos de maior vulnerabilidade.

Serviço da vida e da saúde integral

3. As ISC são um dos lugares em que se realizam os valores evangélicos: a atenção cuidadosa e fraterna, a solidariedade, a capacidade de serviço e o amor gratuito para com a pessoa doente e sua família, uma atenção apropriada dirigida aos colaboradores que servem os sofredores com competência e compaixão. Enquanto obras eclesiais que se inspiram na rica tradição e

Amor gratuito

espiritualidade camiliana, as ISC propõem-se como lugares de humanidade e de excelência, de cultura da saúde e de evangelização.

Fidelidade ao ensinamento moral da Igreja Católica

4. As ISC empenham-se na práxis sanitária, na promoção da pesquisa interdisciplinar e do diálogo sobre bioética, sendo fiel ao ensinamento moral da igreja católica. Será criada uma comissão de ética em todas as ISC ou em colaboração entre diversas ISC. As ISC protegem o direito individual e institucional à objeção de consciência.

Comunidade sanante

5. As ISC valorizam as pessoas que trabalham nelas, considerando-as parte integrante da *comunidade sanante*, em cada uma das estruturas. A promoção de um clima de diálogo, de corresponsabilidade e de valorização de todos os membros, são elementos estruturantes da aliança terapêutica própria de toda estrutura. As ISC favorecem relações fundadas sobre o pleno respeito dos colaboradores, incentivando o seu crescimento pessoal, profissional e espiritual, independentemente da função que exercem.

Justiça e equidade

6. As ISC adotam um modelo de administração baseado em valores éticos de justiça e equidade (gestão baseada nos valores) em relação aos doentes e aos seus colaboradores. Além disso, sustentam os valores da transparência e do uso racional dos recursos destinados à cura e à melhora dos conhecimentos técnicos, científicos, humanísticos e espirituais para garantir e atualizar serviços de qualidade. A autossustentabilidade das ISC é um requisito e garantia para atingir sua finalidade.

Missão espiritual

7. As ISC participam da missão de evangelização própria da Igreja, testemunhando o amor misericordioso de Cristo para com os enfermos. A sua missão espiritual (assistência e acompanhamento) se orienta para a comunidade sanante – os doentes, os necessitados, as suas famílias, o pessoal sanitário – independentemente da cultura e da fé das pessoas.

Rede de colaboração

8. As ISC, espaço aberto e inserido no território, promovem uma cultura de responsabilidade e de prevenção, em relação à saúde para melhorar a qualidade de vida de todos, criando redes de colaboração com ISC de outras províncias ou delegações da Ordem e com outras instituições, organizações e agências sanitárias locais e internacionais. Favorece-se a ação do voluntariado no interior das ISC e no território.

Prioridade dos mais pobres

9. As ISC privilegiam os doentes, os mais pobres, e em particular as faixas sociais que são excluídas ou marginalizadas, oferecendo-lhes um acesso justo aos serviços sanitários apropriados e de qualidade.

Sensíveis e abertos aos novos sinais dos tempos

10. As ISC são sensíveis e estão abertas aos novos sinais dos tempos, especialmente no mundo da saúde, verificando continuamente seus programas e estratégias, enquanto realidades vivas, dinâmicas e provisórias, as ISC serão atualizadas, transformadas ou até alienadas se não forem mais significativas e relevantes,

Atualização do texto dos participantes do encontro dos diretores e administradores das ISC, São Paulo, Brasil, 16 de setembro de 2019.